Algoritmos e Estrutura de Dados

Pilhas

Prof. Nilton Luiz Queiroz Jr.

- Um tipo abstrato de dado onde os dados são inseridos "um sobre o outro";
- Podem ser aplicadas em:
 - Chamadas de funções aninhadas;
 - Recursividade;
 - Verificar a corretude de parênteses;
 - Delimitadores de blocos ({ e } em C);

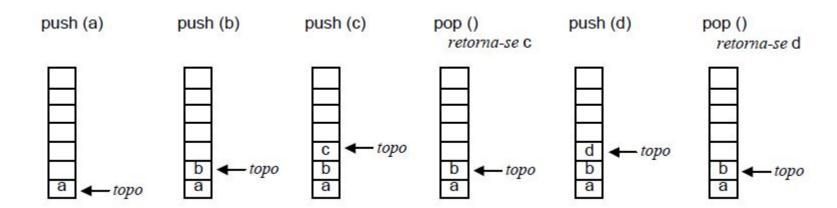
- Alguns modelos intuitivos de pilha:
 - Livros colocados um sobre outro;
 - Pratos colocados um sobre outro;





- Obedece uma política FILO (first in last out)
 - o O primeiro elemento a entrar é o último a sair;
- A idéia fundamental de uma pilha é:
 - Todo acesso aos elementos é feito pelo topo:
 - Ao introduzir um novo elemento na pilha ele é colocado no topo;
 - Ao remover um elemento da pilha ele é retirado no topo;
- Como a remoção só é feita no topo, é comum a possibilidade de inserção de elementos repetidos;

- Toda pilha tem duas operações básicas:
 - Push (Empilhar);
 - Inserir um novo elemento no topo da pilha;
 - Pop (Desempilhar);
 - Remover o elemento do topo da pilha;



- Dentre as maneiras de se implementar pilhas temos:
 - o Estática;
 - É implementada em um vetor;
 - Quantidade de memória alocada limita o crescimento da pilha;
 - o Dinâmica;
 - É implementada em lista;
 - Não se fica preso ao tamanho máximo alocado para pilha;
 - Quantidade de memória alocada cresce e diminui conforme elementos são inseridos e removidos;

- Pilhas estáticas são implementadas em vetor;
- Um possível conjunto de operações sobre pilhas estáticas é composto pelas operações de:
 - Inicializar;
 - Verificar se a pilha está vazia;
 - Verificar se a pilha está cheia;
 - Empilhar;
 - Desempilhar;
 - Imprimir os valores da pilha;

- Para implementação das pilhas estáticas precisamos dos seguintes agregados heterogêneos:
 - O tipo do item que será armazenado;
 - O tipo que contém as informações da pilha;

```
struct tipo_item{
   int chave;
};

struct tipo_pilha{
   int topo;
   struct tipo_item dados[TAM];
};
```

Inicializar pilha:

```
void inicializa(struct tipo_pilha *p){
   p->topo=0;
}
```

Verificar se a pilha está vazia:

```
int cheia(struct tipo_pilha *p){
   return p->topo==TAM;
}
```

Verificar se a pilha está vazia:

```
void inicializa(struct tipo_pilha *p){
   p->topo=0;
}
```

- Empilhar;
 - Não se pode empilhar em uma pilha cheia;

```
int empilha(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item x){
   if(!cheia(p)){
      /*codigo para empilhar*/
      return 1;
   }else{
      return 0;
   }
}
```

- Empilhar;
 - Não se pode empilhar em uma pilha cheia;

```
int empilha(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item x){
   if(!cheia(p)){
       p->dados[p->topo]=x;
       p->topo++;
      return 1;
   }else{
      return 0;
   }
}
```

- Desempilhar
 - Não se pode desempilhar de uma pilha vazia

```
int desempilha(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item *x){
   if(!vazia (p)){
      /*código para desempilhar*/
      return 1;
   }else{
      return 0;
   }
}
```

- Desempilhar
 - Não se pode desempilhar de uma pilha vazia

```
int desempilha(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item *x){
    if(!vazia (p)){
        p->topo--;
        *x=p->dados[p->topo];
        return 1;
    }else{
        return 0;
    }
}
```

Pilhas dinâmicas

- Pilhas dinâmicas são implementadas em listas;
- Devemos implementar operações que façam o seguinte:
 - Inicializar a pilha;
 - Verificar se a pilha está vazia;
 - Empilhar;
 - Desempilhar;
 - Obter elemento do topo;
- Além disso é necessário as estruturas de dados para a pilha;

Estruturas para uma pilha dinâmica:

```
struct tipo_item{
   int chave;
};

struct tipo_celula{
    struct tipo_celula *prox;
   struct tipo_item item;
};

struct tipo_pilha{
   struct tipo_celula *topo;
};
```

Inicializar

```
void inicializa(struct tipo_pilha *p){
   p->topo=(struct tipo_celula*)malloc(sizeof(struct tipo_celula));
   p->topo->prox=NULL;
}
```

Verificar se a pilha está vazia

```
int vazia(struct tipo_pilha *p){
  return p->topo->prox == NULL;
}
```

Empilhar

```
void empilha(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item x){
   struct tipo_celula *novo;
   /*algoritmo*/
}
```

Empilhar

```
void empilha(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item x){
    struct tipo_celula *novo;
    novo=(struct tipo_celula*)malloc(sizeof(struct tipo_celula));
    novo->prox=p->topo->prox;
    novo->item=x;
    p->topo->prox=novo;
}
```

Desempilhar

```
int desempilha(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item *x){
    struct tipo_celula *del;
    if(vazia(p)){
        return 0;
    }else{
        del=p->topo->prox;
        *x=del->item;
        p->topo->prox=del->prox;
        free(del);
        return 1;
    }
}
```

Obter elemento do topo

```
int topo(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item *x){
   /*algoritmo*/
}
```

Obs: O valor do topo estará contido na segunda variável passada como parâmetro para a função. Assim, antes de usá-lo é importante verificar se a função retornou o valor que indica que a operação foi bem sucedida.

Obter elemento do topo

```
int topo(struct tipo_pilha *p, struct tipo_item *x){
   if(vazia(p)){
      return 0;
   }else{
      *x=p->topo->prox->item;
      return 1;
   }
}
```

Obs: O valor do topo estará contido na segunda variável passada como parâmetro para a função. Assim, antes de usá-lo é importante verificar se a função retornou o valor que indica que a operação foi bem sucedida.

Exercícios

- Faça um subprograma que receba uma string contendo uma expressão matemática e diga se os parênteses da expressão estão corretos (ou seja, toda vez que um parêntese é aberto um outro é fechado). Não é necessário verificar o resto da expressão.
- 2. Faça um subprograma que copie uma pilha para outra. Deve-se usar somente estruturas auxiliares e operações de pilha. Esse subprograma deve funcionar tanto para pilhas estáticas quanto para dinâmicas.
- 3. Utilizando uma pilha faça um subprograma que receba um número decimal e escreva esse número em binário.
- 4. Implemente a operação esvaziar pilha para:
 - a. Uma pilha estática;
 - b. Uma pilha dinâmica;

Referências

ZIVIANI, N.; Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C, 3ª Edição, Livraria Pioneira Editora, 1996.

TANENBAUM, A. M., Langsam, Y., Augenstein, M.- Estruturas de Dados Usando C. Editora Makron Books, 1995.